

Graduação em

Serviço Social

FMU
DIREITO
LEVEL UP

MATRIZES CLÁSSICAS DO PENSAMENTO SOCIOLÓGICO

AULA DURKHEIM

Prof. Dr. Irineu Barreto



@profirineubarreto





@profirineubarreto

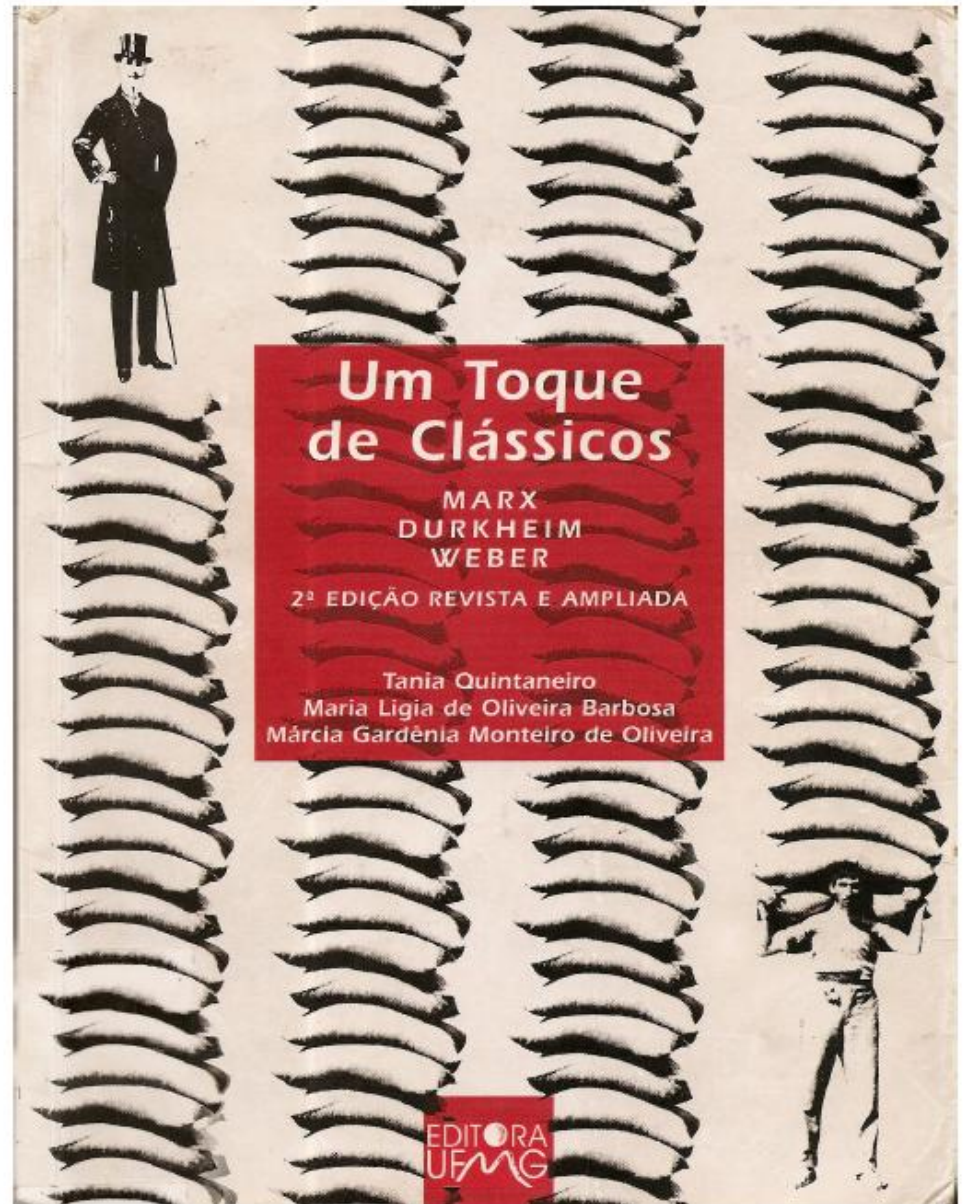
Linked 



Irineu Barreto
Professor Universitário e Pesquisador
Científico



Émile Durkheim – a questão do método nas Ciências Sociais



Émile Durkheim (1858-1917)

ÈMILE DURKHEIM

Tania Quintaneiro

As dificuldades práticas só podem ser definitivamente resolvidas através da prática e da experiência cotidianas. Não será um conselho de sociólogo, mas as próprias sociedades que encontrarão a solução.
Émile Durkheim



Principais Livros Durkheim

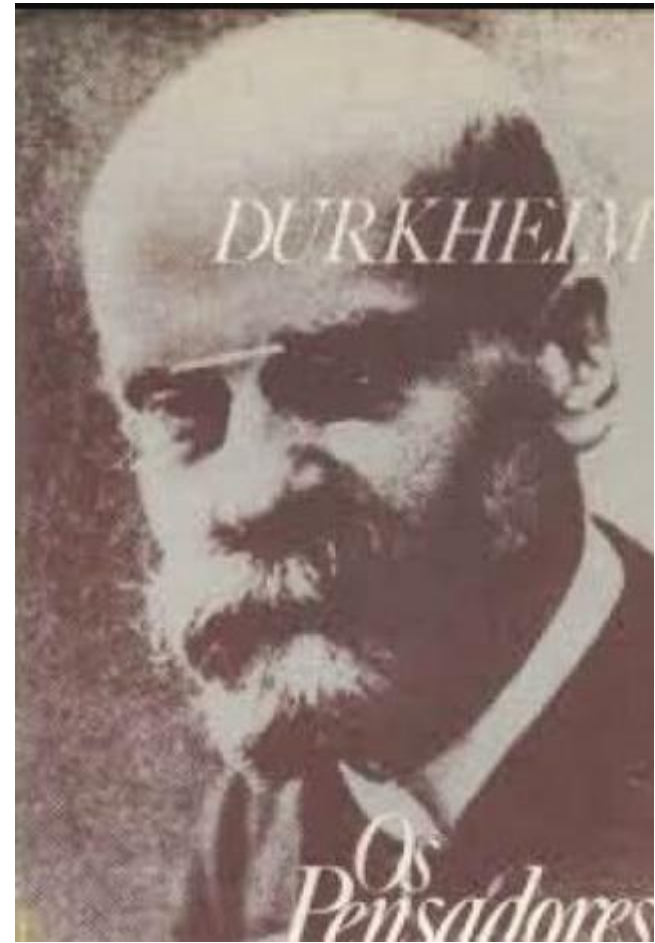
Da Divisão do Trabalho Social

(original de **1893**): Esta obra é fundamental para a compreensão dos conceitos de solidariedade mecânica e orgânica.

As Regras do Método Sociológico

(original de **1895**): Define o objeto da sociologia (o fato social) e estabelece a regra de tratar os fatos sociais como "coisas".

O Suicídio (original de **1897**): Um estudo clássico onde Durkheim analisa as taxas de suicídio como fenômenos sociais resultantes de correntes egoístas, altruístas ou anômicas.



Émile Durkheim (1858-1917)

- Émile Durkheim foi um dos principais responsáveis pela consolidação da Sociologia como ciência empírica e por sua introdução no meio acadêmico, sendo o primeiro professor universitário da disciplina.

Sua produção intelectual reflete as tensões de uma Europa conturbada por guerras e em processo de modernização, buscando equilibrar valores em erosão com as novas formas sociais emergentes

1887 – Universidade de Paris
Primeira cátedra dedicada exclusivamente à sociologia

Influências do Contexto Histórico e Político

- **Revolução Francesa:**

- O "vendaval revolucionário" de 1789 destruiu o repertório de ideias e valores da velha ordem social, gerando em Durkheim a percepção de que era necessário criar um **novo sistema científico e moral** para estabilizar a sociedade.

- **Lei do Progresso:**

- Influenciado pelo Positivismo, Durkheim compartilhava a crença de que a humanidade avança em direção ao seu **aperfeiçoamento gradual**, governada por uma força inexorável.

- **Positivismo e Racionalismo:**

- Seu método foi fortemente influenciado pelo **método positivo** de Auguste Comte (focado na observação e experimentação) e pela **filosofia racionalista**.

Influências do Contexto Econômico

- **Revolução Industrial**

- O industrialismo foi a marca decisiva da modernidade para Durkheim, trazendo uma força de transformação que impunha a necessidade de novas regulamentações sociais.

- **Crise da Anomia**

- Durkheim observou que o rápido crescimento econômico não foi acompanhado por um desenvolvimento moral equivalente.
- Isso gerou um estado de **anomia** (vazio de normas), onde as instituições tradicionais (como a família e a religião) perderam força integradora na vida econômica.

- **Divisão do Trabalho**

- O contexto de especialização das funções industriais levou-o a desenvolver a teoria da **solidariedade orgânica**, onde a coesão social passa a depender da interdependência entre os indivíduos.

1. Contexto e Consolidação da Sociologia

• **Fundação Científica:**


- Durkheim é um dos principais responsáveis por tornar a Sociologia uma **ciência empírica** e acadêmica.

• **Influências Intelectuais:**

- Seu pensamento foi moldado pela Revolução Francesa, pela Revolução Industrial e pela "**lei do progresso**" iluminista.

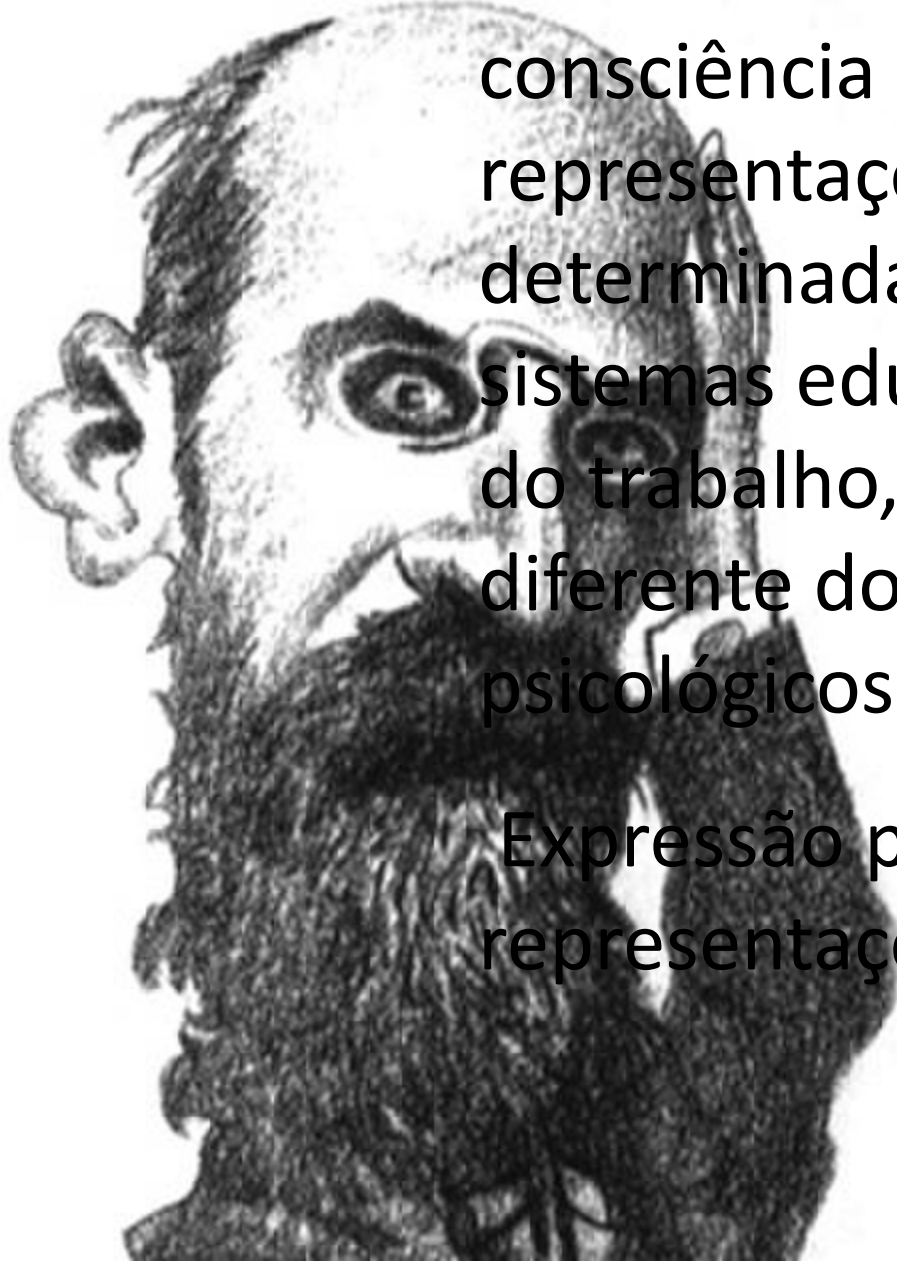
• **Reação ao Individualismo:**

- Criticou o "individualismo utilitarista", defendendo que a vida coletiva não é apenas uma soma das partes, mas uma síntese *sui generis*.



As leis reguladoras da vida social são irredutíveis às de outros domínios, sobretudo às da psicologia: transformar a sociologia em ciência autônoma.

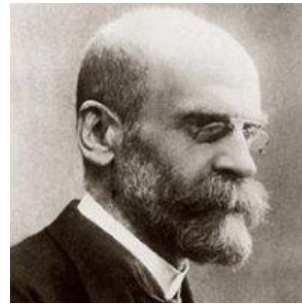
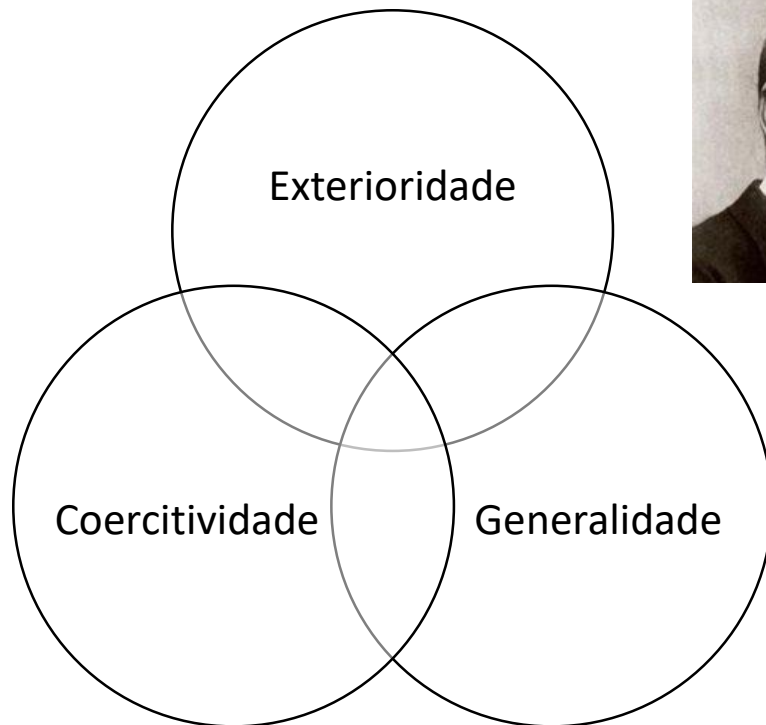
A sociologia deveria utilizar uma metodologia científica, investigando leis, não generalidades abstratas e sim expressões precisas das relações descobertas entre os diversos grupos sociais.



Ideia central do seu pensamento: a consciência coletiva: sistema das representações coletivas em uma determinada sociedade (linguagem, sistemas educacionais, organização do trabalho, valores éticos e morais), diferente dos fenômenos psicológicos individuais.

Expressão permanente dessas representações: o sistema jurídico.

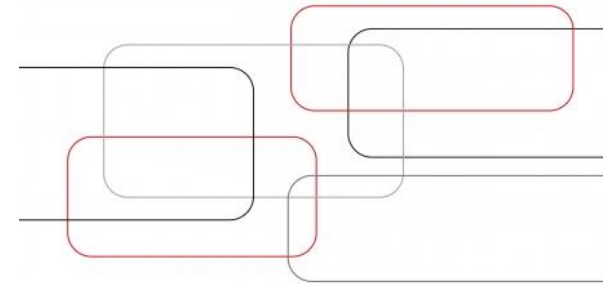
2. O Objeto da Sociologia: O Fato Social:



F.A. DE MIRANDA ROSA

SOCIOLOGIA DO DIREITO

O fenômeno jurídico como fato social





Fato Social: São "maneiras de agir, de pensar e de sentir" que possuem três características fundamentais: exterioridade (existem fora do indivíduo), coerção (impõem-se sobre ele) e generalidade.

1. Exterioridade

- Os fatos sociais existem **independentemente da vontade do indivíduo** e fora das consciências particulares.
- Eles já estão prontos quando o indivíduo nasce, como as crenças religiosas, o sistema de moedas, o idioma ou as práticas profissionais.
- A sociedade é vista como uma síntese *sui generis*, uma realidade própria que não se resume à soma dos indivíduos que a compõem; por isso, suas leis e costumes são externos aos membros da coletividade.

2. Coerção

- Esta característica refere-se ao **poder imperativo e autoritário** que os fatos sociais exercem sobre os indivíduos, levando-os a se conformarem às regras estabelecidas.
- A coerção pode ser direta, através de punições legais e sanções organizadas (como multas ou prisão), ou indireta, manifestando-se por meio da censura, do riso, do isolamento ou do desprezo social.
- Mesmo quando o indivíduo não sente a pressão — por ter internalizado as normas através da educação —, a coação continua existindo e se revela no momento em que ele tenta resistir ou violar uma norma social.

3. Generalidade

- Um fato social é **geral na extensão de uma sociedade dada**, o que significa que ele se repete na maioria dos indivíduos do grupo
- Ou seja, um pensamento não é social apenas porque é repetido por todos, mas sim porque sua origem está na **coletividade** e ele se impõe aos membros do grupo como um modelo.
- Os fatos sociais apresentam uma existência própria que independe das manifestações individuais que possam assumir em cada indivíduo.

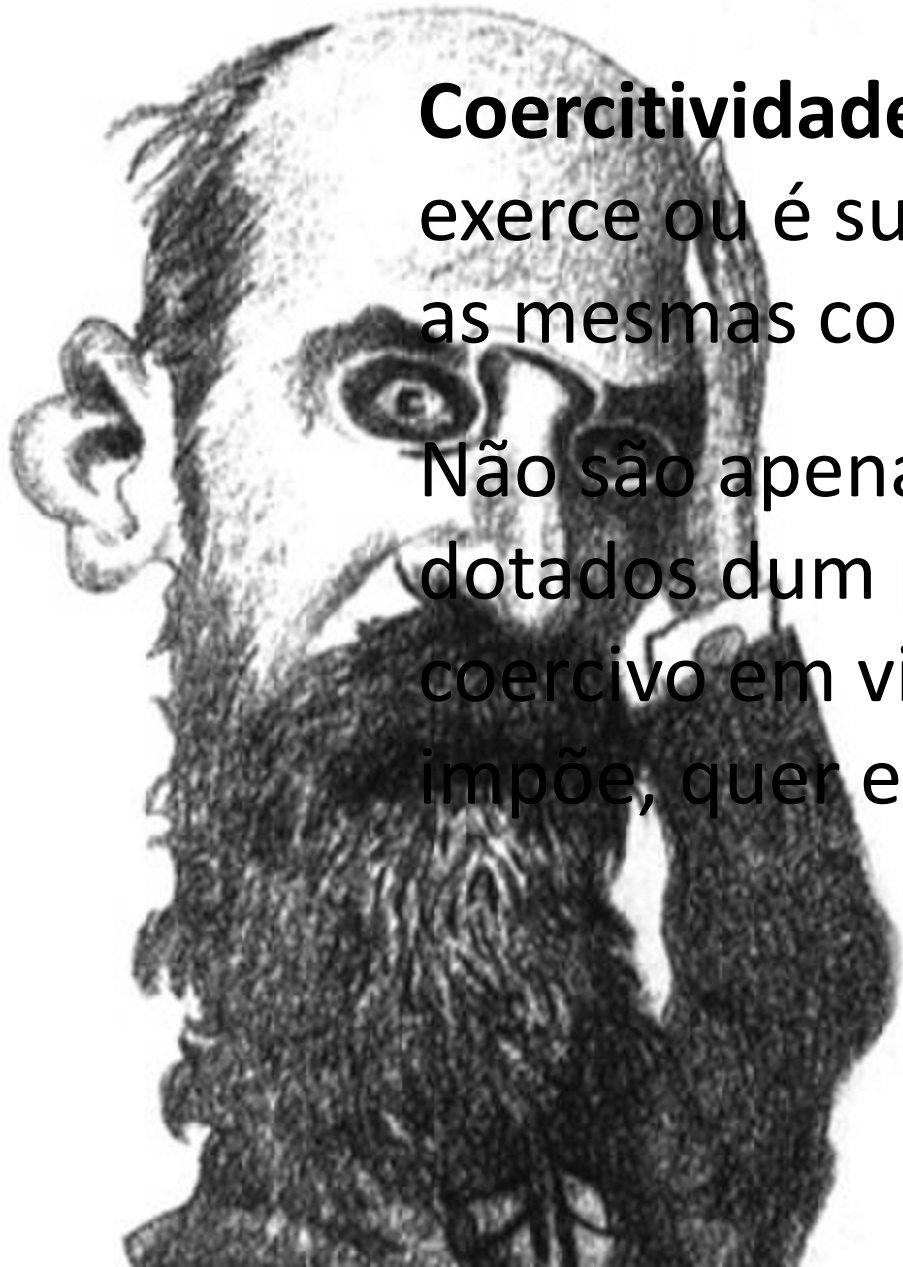


Exterioridade

Exemplos: regras jurídicas, morais, dogmas religiosos, estrutura política, sistemas financeiros, ideologias etc.

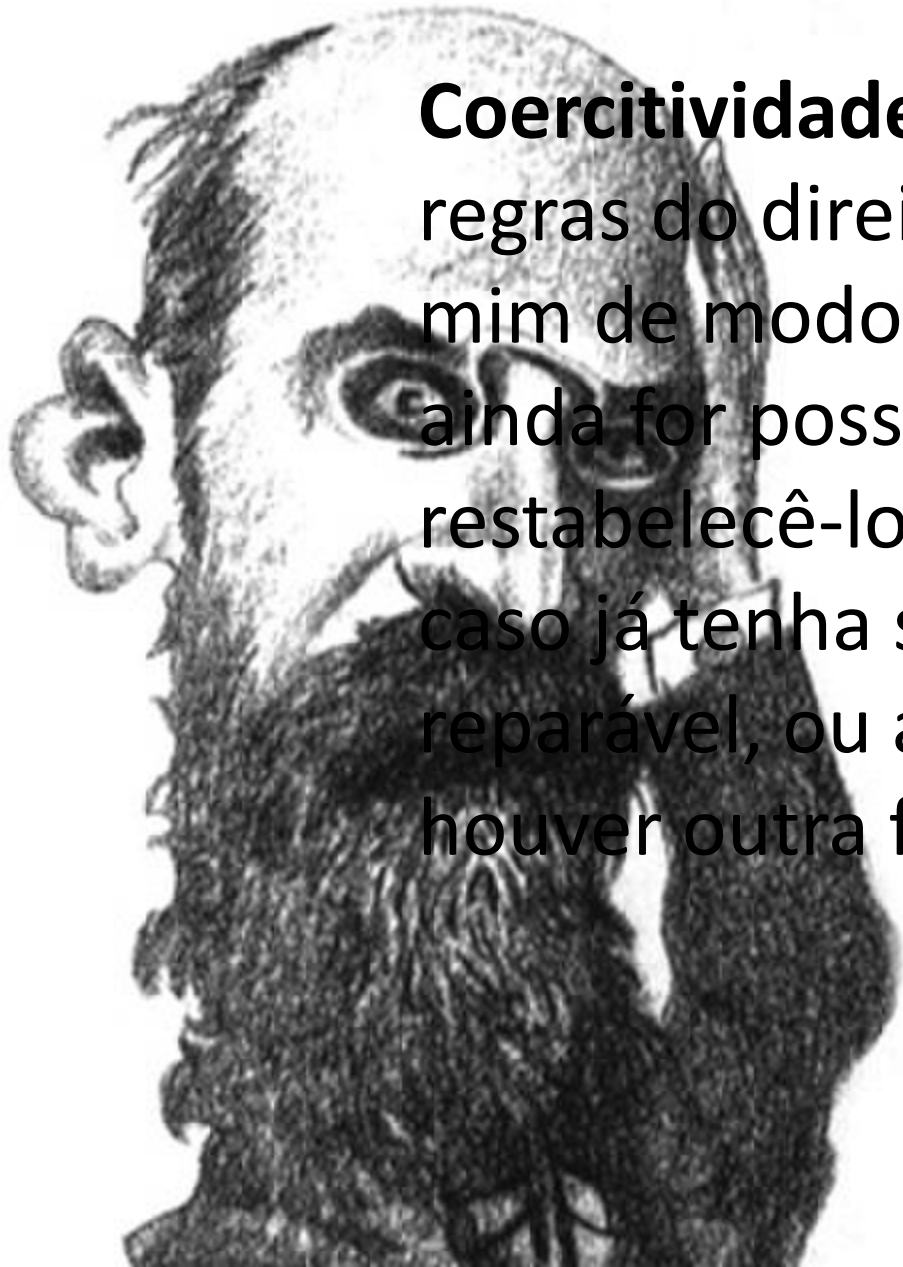
As crenças e as práticas sociais atuam sobre nós a partir do exterior

Tem por efeito fixar, instituir fora de nós certas maneiras de agir e de pensar que não dependem da vontade particular



Coercitividade – a ação coerciva que exerce ou é suscetível de exercer sobre as mesmas consciências.

Não são apenas exteriores, como são dotados dum poder imperativo e coercivo em virtude do qual se lhe impõe, quer ele queira ou não.



Coercitividade – Se tento violar as regras do direito, elas reagem contra mim de modo a impedir o meu ato, se ainda for possível, ou anulá-lo e a restabelecê-lo sob a sua forma normal, caso já tenha sido executado e se já reparável, ou a fazer-me expiá-lo, se não houver outra forma de reparação.



Generalidade – Só há fatos sociais onde houver organização definida. Adquire a característica de fenômeno de ordem geral na sociedade, consensos mínimos necessários para a manutenção do contrato social.

3. O Método Sociológico

- **Fatos como "Coisas":**

- A regra fundamental é tratar os fatos sociais como objetos externos que devem ser estudados através da **observação e experimentação**, e não pela introspecção.

- **Neutralidade Científica:**

- O sociólogo deve afastar sistematicamente suas **prenoções** (preconceitos e ideias vulgares) e manter a objetividade, independentemente de seus sentimentos pessoais.

- **Explicação Sociológica:**

- A causa de um fato social deve ser buscada em outros fatos sociais anteriores, e não na psicologia individual.

Ao tratar os fatos sociais como "**coisas**", Émile Durkheim estabelece a regra fundamental do método sociológico, que visa garantir a **objetividade** e a **cientificidade** da Sociologia

- **Oposição à "Ideia":**

- Para Durkheim, a "coisa" se opõe à "ideia". Ele argumenta que os sociólogos tendem a analisar conceitos que já possuem em mente (como Estado, família ou justiça) em vez de observar a realidade externa.

- **Exterioridade:**

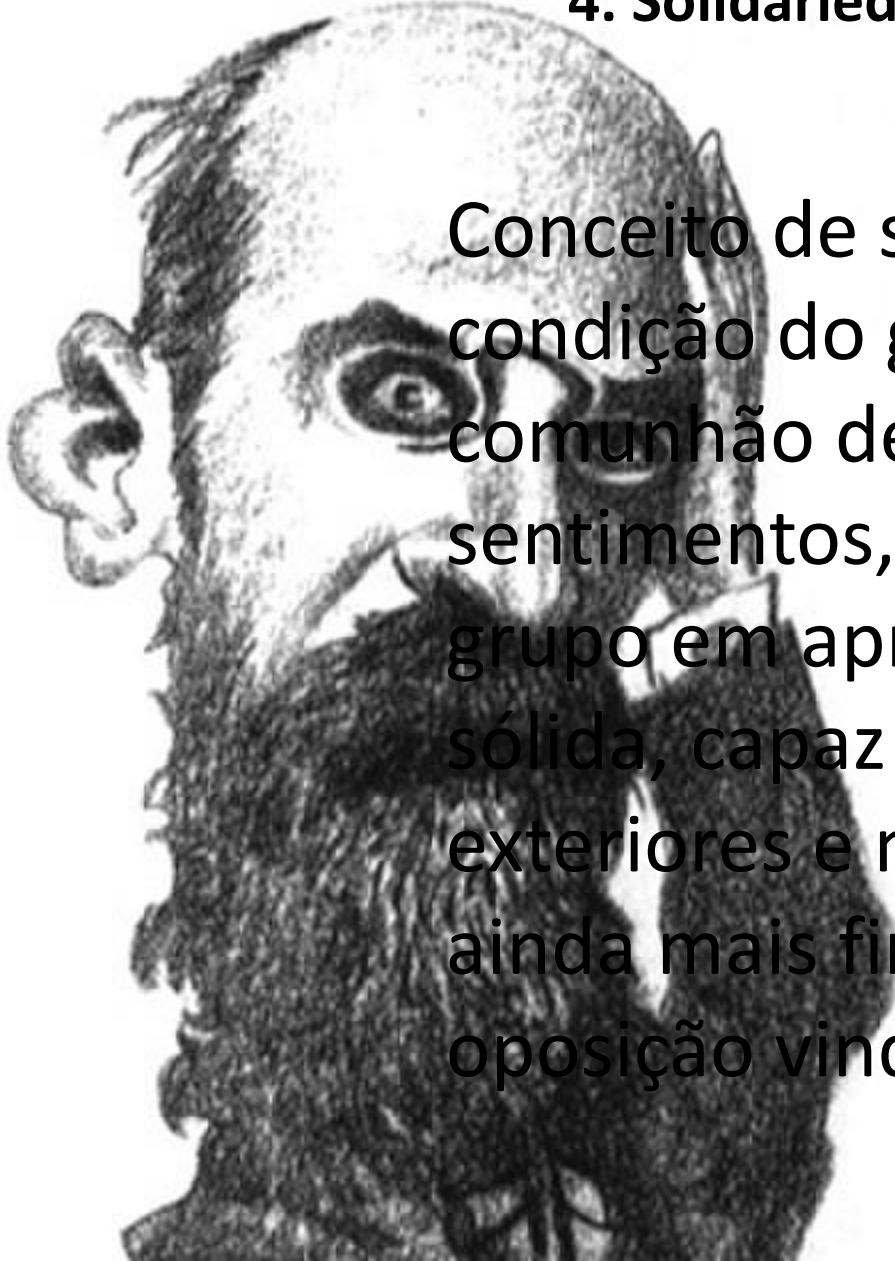
- O investigador deve assumir um estado de espírito de **completa ignorância**, semelhante ao de um físico ou químico diante de um fenômeno inexplorado, aproximando-se do fato social como uma realidade externa que precisa ser descoberta através da **observação e experimentação**

- **Eliminação de Preconceitos:**

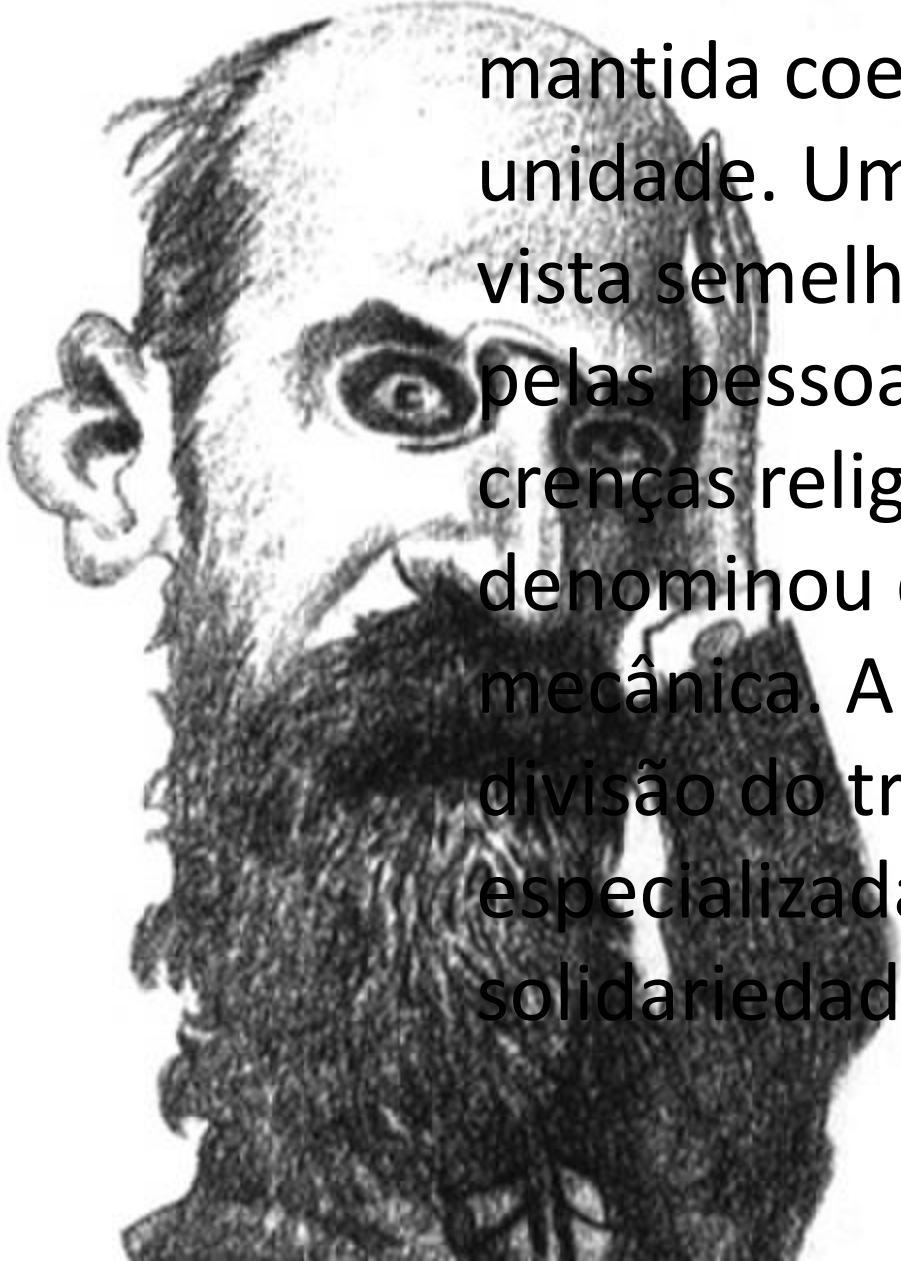
- Ao considerar o fato social como uma coisa, o cientista deve afastar sistematicamente as **preconceitos** — ideias vulgares e preconceitos formados fora da ciência que funcionam como um "véu" entre o observador e a realidade.

4. Solidariedade e Coesão Social

Conceito de solidariedade social: condição do grupo que resulta da comunhão de atitudes e de sentimentos, de modo a constituir o grupo em apreço uma unidade sólida, capaz de resistir às forças exteriores e mesmo de tornar-se ainda mais firme em face de oposição vinda de fora.



Sua tese é de que a sociedade era mantida coesa por duas forças de unidade. Uma em relação a pontos de vista semelhantes compartilhados pelas pessoas, por exemplo, valores e crenças religiosas, o que ele denominou de solidariedade mecânica. A outra é representada pela divisão do trabalho em profissões especializadas, que foi denominada de solidariedade orgânica.



4. Solidariedade e Coesão Social

Solidariedade Mecânica

Típica de sociedades "primitivas" ou simples, onde a coesão vem das **similitudes** entre os membros e de uma consciência coletiva forte que anula a individualidade.

Solidariedade Orgânica

Própria das sociedades modernas, baseada na **divisão do trabalho social** e na interdependência entre funções especializadas. Aqui, a individualidade se desenvolve, mas as partes dependem umas das outras para o funcionamento do todo.

Solidariedade Mecânica

- Este tipo de solidariedade é característico de sociedades simples, "primitivas" ou segmentares (como hordas e clãs).
- Ocorre nas sociedades (ou grupos) onde os indivíduos diferem pouco entre si, partilhando dos mesmos valores e sentimentos.
 - **Base na Semelhança:** A coesão social deriva das **similitudes** entre os membros; os indivíduos compartilham as mesmas crenças, valores e sentimentos.
 - **Consciência Coletiva Forte:** A consciência comum ocupa a maior parte da consciência total dos indivíduos, deixando pouco espaço para a individualidade ou variações pessoais.
 - **Vínculo Direto:** O indivíduo está ligado diretamente à sociedade, sem intermediários, agindo quase como uma "coisa" da qual o grupo dispõe.
 - **Indicador Jurídico:** É simbolizada pelo **Direito Repressivo (Penal)**. O crime é visto como uma ofensa aos sentimentos coletivos profundos, e a punição serve para reafirmar a consciência comum através da vingança ou castigo passional.

Solidariedade Orgânica

- Presente nas **sociedades mais complexas** e que resulta da crescente divisão do trabalho exigida pelas tarefas econômicas menos simples
 - **Base na Divisão do Trabalho:** A coesão não vem mais da semelhança, mas da **especialização de funções**. Assim como os órgãos de um corpo vivo, os indivíduos tornam-se interdependentes porque cada um desempenha uma tarefa necessária ao todo.
 - **Individualização:** À medida que a divisão do trabalho cresce, a consciência coletiva se retrai, permitindo o desenvolvimento da **personalidade individual** e de esferas de ação próprias.
 - **Interdependência:** A unidade do organismo social é maior justamente porque as partes são distintas e precisam umas das outras para funcionar.
 - **Indicador Jurídico:** É simbolizada pelo **Direito Restitutivo (Civil, Comercial, Administrativo)**. O objetivo das leis não é punir com sofrimento, mas **restabelecer o equilíbrio** e retornar as relações ao seu estado anterior à perturbação.



Solidariedade Mecânica: Característica da fase primitiva da organização social que se origina das semelhanças psíquicas e sociais (e, até mesmo, físicas) entre os membros individuais. Para a manutenção dessa igualdade, necessária à sobrevivência do grupo, deve a coerção social, baseada na consciência coletiva, ser severa e repressiva. O progresso da divisão do trabalho faz com que a sociedade de solidariedade mecânica se transforme.



Solidariedade Orgânica: A divisão do trabalho em sociedades desenvolvidas gera um novo tipo de solidariedade, não mais baseado na semelhança entre os componentes (solidariedade mecânica), mas na complementação de partes diversificadas. O encontro de interesses complementares cria um laço social novo, outro tipo de princípio de solidariedade, com moral própria, e que dá origem a uma nova organização social - solidariedade orgânica.

5. Anomia e Crise da Modernidade

- **Estado de Anomia:** É a ausência ou insuficiência de regras morais para disciplinar as relações sociais, especialmente na esfera jurídica.
- **Causa da Crise:** O rápido progresso industrial não foi acompanhado por um desenvolvimento moral equivalente, gerando conflitos entre capital e trabalho.
- **Solução Proposta:** A criação de **corporações ou grupos profissionais** que atuariam como novas autoridades morais, regulamentando a vida econômica e promovendo a solidariedade.

Estudos de Durkheim sobre o suicídio como Fato Social

- Durkheim explica o suicídio não como um evento puramente individual ou psicológico, mas como um **fato social** resultante de forças exteriores aos indivíduos
- Para o autor, cada sociedade possui uma disposição coletiva para o suicídio que se reflete em taxas nacionais constantes, variando conforme o estado moral e o grau de integração da coletividade
- Durkheim demonstra que as causas do suicídio são objetivas e externas, agindo sobre os indivíduos conforme o vigor da **solidariedade social** e a eficácia das instituições em socializar e regular as consciências particulares.

Suicídio Egoísta (do latim *EGO*)

- A palavra **ego** origina-se do latim e significa literalmente "*eu*".
- Ocorre devido a uma **individuação descomedida** e ao enfraquecimento dos laços que unem o indivíduo aos grupos sociais (família, religião, política).
- Quando a sociedade se desintegra, o indivíduo deixa de depender do grupo e passa a guiar-se apenas por seus interesses particulares, o que gera estados de melancolia e desamparo moral.
- Grupos fortemente integrados exercem uma influência moderadora e protegem seus membros desse tipo de suicídio.

Suicídio Altruísta


- É o inverso do egoísta, resultando de uma **integração social excessiva**, onde o ego do indivíduo pertence ao grupo e não a si mesmo.
- Nestes casos, o suicídio é visto como um **dever social** ou um sacrifício, sendo comum em sociedades tradicionais (como o suicídio de viúvas ou heróis de guerra).

O monge budista mais famoso a se atear fogo foi Thich Quang Duc, em 11 de junho de 1963, em Saigon, Vietnã do Sul. Ele cometeu autoimolação em protesto contra a perseguição religiosa



Suicídio Anômico:

- Característico das sociedades modernas, decorre de um estado de **anomia** ou desregramento social, no qual as normas perdem sua autoridade e deixam de regular as paixões individuais
- Esse tipo de suicídio intensifica-se durante **crises econômicas** ou mudanças súbitas (como aumentos bruscos de riqueza), pois a sociedade torna-se momentaneamente incapaz de atuar como um freio moral sobre os desejos e apetites dos indivíduos



ANOMIA – ausência de lei, falta de norma de conduta ou senso de injustiça.

Três significados diferentes:

- . desorganização pessoal (ego);
- . situações sociais em que as normas estão, elas próprias, em conflito;
- . situações sociais em que, nos seus casos limítrofes, não contém normas.

Conclusão

- O legado de Durkheim e sua importância para a compreensão do surgimento da Ciência das Sociedades



@profirineubarreto

Linked



Irineu Barreto

Professor Universitário e Pesquisador
Científico

